

**PROJETO PARA O EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 7/2021****PLANO DE TRABALHO**

Razão Social	ASSOCIAÇÃO SERPIA
CNPJ da instituição	05.566.207/0001-41
Nome do Projeto	ATENDIMENTO TERAPÊUTICO INTERDISCIPLINAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES
Número da Proposta	598
Valor Total do Projeto	R\$ 289.046,19
Repassse	R\$ 289.046,19
Contrapartida	R\$ 0,00
Contrapartida em bens e serviços	R\$ 0,00

**RESPONSÁVEIS****Responsável pela elaboração do projeto**

Nome:	MELINA CURIONI CARDOSO
Cargo:	COORDENADORA TÉCNICA
E-mail:	serpia@serpia.org.br
E-mail secundário:	
Formação:	Psicóloga
Telefone:	(41)3015-2045
Celular:	(41)9884-41305
Registro no Conselho Profissional:	CRP 0814403
CPF:	038.614.159-25
RG:	85104985
Órgão expedidor:	SSP-PR
Escolaridade:	Superior - Completo

**Responsável pela execução do projeto**

Nome:	MELINA CURIONI CARDOSO
Cargo:	COORDENADORA TÉCNICA
E-mail:	serpia@serpia.org.br
E-mail secundário:	
Formação:	Psicóloga
Telefone:	(41)3015-2045
Celular:	(41)9884-41305
Registro no Conselho Profissional:	CRP 0814403
CPF:	038.614.159-25
RG:	85104985
Órgão expedidor:	SSP-PR
Escolaridade:	Superior - Completo

## COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

### ALOISIO ALEIXO PEREIRA CERQUEIRA

Cargo	Tesoureiro
CPF	730.416.027-68
RG	84891886
Órgão expedidor	SESP - PR
E-mail	acerqueira@pr.sebrae.com.br
E-mail secundário	serpia@serpia.org.br
Telefone	(41)3015-2045
Celular	(41)9884-41305
CEP	82300-490
Endereço	RUA ANTÔNIO ESCORSIN 1893 , SÃO BRAZ , Curitiba - PR

### JOSÉ GAVA NETO

Cargo	Vice Dirigente
CPF	882.905.499-20
RG	53287387
Órgão expedidor	SSP - PR
E-mail	gava07@gmail.com
E-mail secundário	serpia@serpia.org.br
Telefone	(41)3015-2045
Celular	CEP
80740-560	Endereço
RUA ANTÔNIO RODRIGUES 120 , SEMINÁRIO , Curitiba - PR	

### CELY MARIA SANTOS LIMA

Cargo	Dirigente
CPF	839.161.809-91
RG	11813437
Órgão expedidor	SSP - PR
E-mail	celymslima@yahoo.com.br
E-mail secundário	serpia@serpia.org.br
Telefone	(41)3015-2045
Celular	(41)9884-41305
CEP	80040-180
Endereço	RUA CAMÕES 1740 , HUGO LANGE , Curitiba - PR

## DIAGNÓSTICO

A Associação SERPIÁ, constituída em 27/02/2003, é reconhecida como de utilidade pública municipal de Curitiba (Lei nº. 11052/04) e de Pinhais (Lei nº. 1099/10), Estadual (Lei nº. 14.721/05) e Federal (portaria nº. 188/2008) e está inscrita no COMTIBA (Curitiba) sob nº. 248 e CMDCA (Pinhais) sob nº 018 desde 2015. Atua com equipe interdisciplinar constituída de fonoaudiólogo, musicoterapeuta, psicólogos, terapeuta ocupacional e educadores brincadistas. Sua proposta norteadora é o livre brincar e o fazer criativo, articulado à palavra.

Suas principais diretrizes priorizam a prevenção e o restabelecimento da saúde mental de crianças e adolescentes e a geração e disseminação de conhecimento sobre saúde mental.

Nos seus 18 anos de atividades, a SERPIÁ já acolheu mais de 2.500 crianças e adolescentes, na faixa etária de 02 a 18 anos e atualmente realiza em torno de 180 atendimentos terapêutico por mês.

Esse plano de trabalho é resultado de uma reflexão da equipe da SERPIÁ após longa trajetória de interlocução com profissionais de unidades de acolhimento, educadores sociais, professores de escolas municipais e profissionais de CRAS e CREAS. Nessa interlocução esses profissionais indicaram a importância de a ONG promover atendimentos clínicos de qualidade para crianças e adolescentes de Curitiba e região metropolitana, os profissionais alegam inclusive uma dificuldade crescente de encaminhamentos para espaços que acolham esse público.

Hoje a Serpiá já atende crianças e adolescentes de Curitiba e Pinhais, tendo demanda para atendimento de outros municípios da região. Podendo, com esse projeto, ampliar sua atuação.

Segundo o censo de 2011 do IBGE, a população brasileira era de 192.376.496 de habitantes. Para o Ministério da Saúde, 21% da população brasileira (40 milhões de pessoas) necessitam ou vão necessitar de atenção e atendimento em algum tipo de serviço de Saúde Mental.

O Ministério da Saúde separa três grupos de portadores de transtornos mentais: Grupo 1: 3% da população geral que sofre com transtornos mentais graves e persistentes. Este grupo necessita de atenção e atendimento mais intenso e contínuo em Saúde Mental. Grupo 2: 6% da população que apresenta transtornos psiquiátricos graves decorrentes do uso de álcool e outras drogas. Este grupo também necessita de atenção específica e atendimentos constantes. Grupo 3: 12% da população que necessita de algum atendimento em Saúde Mental seja ele contínuo ou eventual. Este grupo é o que mais cresce atualmente. Nele estão inseridos os pacientes com transtornos depressivos e ansiosos, sendo o grupo que lida os serviços extra-hospitalares e necessita de acompanhamento ambulatorial específico.

Segundo a OPAS (Organização Pan-Americana da Saúde), “As condições de saúde mental são responsáveis por 16% da carga global de doenças e lesões em pessoas com idade entre 10 e 19 anos.”, alegando que “Em todo o mundo, estima-se que 10% a 20% dos adolescentes vivenciem problemas de saúde mental, mas permanecem diagnosticados e tratados de forma inadequada.” Segundo um estudo de prevalência, indica-se que a média global da taxa de prevalência de transtornos mentais na população de crianças e adolescentes é de 15,8% e no Brasil a prevalência é de 7 a 12,7%.

Levando em consideração estes dados, acrescentaremos a situação pandêmica do coronavírus (covid-19) vivida no mundo, bem como seus efeitos na saúde mental das

crianças e adolescentes.

O momento atual da pandemia tem afetado significativamente a vida das pessoas nos âmbitos de saúde física e mental. Experiências traumáticas como pandemias, catástrofes naturais, guerras e desastres acabam atingindo a população, acarretando assim, manifestações psicopatológicas.

Segundo Orli Carvalho, pediatra e psiquiatra da Infância e Adolescência do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente (IFF/Fiocruz) “uma pandemia representa uma ocorrência inusitada que pode causar estresse, medo, incerteza e desgaste emocional para qualquer um, mas o impacto psicológico nas crianças e adolescentes merece cuidado redobrado”.

Segundo o mesmo autor, é necessário abordar o bem-estar psicológico dos jovens diante da pandemia. Para ele, “as diferentes mudanças familiares, as demandas escolares em um novo cenário de aprendizagem, a perda de intimidade em muitos casos e a introdução abrupta de novos hábitos - mesmo com a flexibilização da quarentena -, ainda representam um grande desafio, e adaptar-se a isso pode ser um processo angustiante.”

Atualmente, diversas pesquisas estão sendo realizadas para avaliar os impactos da pandemia na vida das crianças e adolescentes.

Uma delas foi realizada pela organização não governamental (ONG) World Vision. No relatório realizado por esta ONG, foi estimado “que até 85 milhões de crianças e adolescentes, entre 2 e 17 anos, poderão se somar às vítimas de violência física, emocional e sexual nos próximos meses em todo o planeta. O número representa um aumento que pode variar de 20% a 32% da média anual das estatísticas oficiais”.

Uma questão bastante citada nas pesquisas é a da violência sofrida por crianças e adolescentes. O confinamento em casa, essencial para conter a pandemia do novo coronavírus, acaba expondo a população a uma maior incidência de violências.

Segundo a Fiocruz, vários trabalhos nacionais e internacionais destacam que, “diante de um cenário de risco e vulnerabilidade social, o isolamento domiciliar expõe crianças e adolescentes aos conflitos e tensões e até mesmo episódios de violência. Os diversos estressores característicos desse período podem aumentar a chance de violência e os desfechos negativos à saúde física e mental das crianças”.

A instabilidade financeira e social, o medo da infecção, a perda de parentes e amigos infectados pelo vírus, o isolamento social, a ausência de uma rotina no ambiente escolar, todos esses fatores estressores trazem algumas consequências psicológicas a criança e adolescente.

Sintomas como tédio, frustração, tristeza, alterações no sono e na alimentação, diminuição de interesse por atividade de rotina, dificuldades de aprendizagem, autoagressão e até tentativas de suicídio, tem sido cada vez mais comum entre o público infantojuvenil. Além do fato de que o isolamento aumenta o risco de sofrer maus tratos de diversos tipos, como violência física, negligência, violência de gênero e exploração.

Ainda sobre os impactos causados pela pandemia, de acordo com dados da SESP (Secretaria da Segurança Pública do Paraná), os índices de violência contra a criança e o adolescente, durante a pandemia da Covid-19, são alarmantes. “Nos três primeiros meses de 2021, foram registradas 2.773 ocorrências. Ao todo, 2.977 crianças e adolescentes foram vítimas de algum tipo de violência. Bebês menores de um ano lideram as vítimas totais, foram 220 casos. Em seguida, aparecem adolescentes de até 14 anos (251), 15 anos (331), 16 anos (342) e 17 anos (378)”. Estes dados foram divulgados através do Comitê Protetivo, do TJPR (Tribunal de Justiça do Paraná).

Segundo Florence Bauer, representante do UNICEF no Brasil, “a pandemia tem atingido

crianças e adolescentes desproporcionalmente, sobretudo, aqueles que vivem nas famílias mais pobres. A queda da renda familiar, a insegurança alimentar e o afastamento das salas de aulas terão impactos duradouros na vida de meninas e meninos” afirma o mesmo. Com isso, “é fundamental a criação e o fortalecimento de políticas públicas que apoiem as famílias mais vulneráveis para superar os impactos da pandemia. Se nada for feito, o Brasil corre o risco de um aumento ainda mais forte das desigualdades que já existiam antes da pandemia, afetando particularmente crianças, adolescentes e suas famílias” conclui o autor.

De acordo com Guilherme Polanczyk, as crianças e adolescentes não são o foco de maior preocupação no contexto da pandemia que vivemos, no que diz respeito a saúde física. No entanto, o impacto da pandemia sobre a sua saúde mental deverá ser maior. Este autor ainda afirma que as consequências do isolamento social, da ameaça contra a vida e das perdas econômicas sobre a saúde mental da população será desastrosa. Com isso, os transtornos mentais surgem mais frequentemente em crianças com alta vulnerabilidade, propagando e perpetuando as desigualdades sociais já existentes.

Esse ponto de vista também aparece em matéria publicada pelo hospital Psiquiátrico Santa Mônica, afirmando que “a saúde mental de crianças e adolescentes pode ser afetada pelos efeitos da quarentena. Ainda que eles sejam igualmente vulneráveis à contaminação, as manifestações dos sintomas quase não aparecem ou são mais brandos do que nos adultos e idosos. Entretanto, a vulnerabilidade psicológica deles é bem maior”. Sendo as crianças e adolescentes, mais vulneráveis a problemas emocionais graves e situações de sofrimento.

Diante de toda essa situação pandêmica vivida e seus efeitos, devemos considerar o fato de que quando não tratados, os distúrbios emocionais que surgem na infância e na adolescência podem representar graves prejuízos à idade adulta.

Além disso, a LEI nº. 10.216/2001, em seu artigo 2º., parágrafo único, diz que são direitos da pessoa portadora de transtorno mental:

I - Ter acesso ao melhor tratamento do sistema de saúde, consentâneo às suas necessidades;

II - Ser tratada com humanidade e respeito e no interesse exclusivo de beneficiar sua saúde, visando alcançar sua recuperação pela inserção na Família, no trabalho e na comunidade;

No caso específico desse projeto, há crianças e adolescentes residentes em Curitiba e região metropolitana, oriundas de famílias com baixo nível econômico e sócio educacional, que por motivos diversos acrescentados a situação pandêmica do coronavírus, apresentam sofrimento psíquico e necessitam de atendimento clínico especializado. Além disso, necessitam de um trabalho de socialização para serem integrados à suas famílias, escolas e comunidade em que vivem.

Considerando esses dados, a Serpiá propõe um projeto de atendimento terapêutico interdisciplinar para 30 crianças/adolescentes por mês. Esse projeto teria a duração de dois anos. Buscando, assim, atender a demanda por atendimento ambulatorial de Curitiba, Pinhais e outras cidades da região metropolitana.

## DADOS DO PROJETO

### Título

ATENDIMENTO TERAPÊUTICO INTERDISCIPLINAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

### Endereço do projeto(onde será executado)

UF: PR  
CEP: 83325195  
Logradouro: Rua Palotina  
Número: 859  
Bairro: Atuba  
Município: Pinhais  
Complemento: Rua Palotina

### CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO-PROGRAMA-SERVIÇO

Hoje a Serpiá já possui um projeto vinculado a SEMED-Pinhais onde atende 160 crianças da rede municipal de educação que apresentam algum tipo de comprometimento no rendimento escolar.

Em contrapartida a Serpiá atende 16 adolescentes egressos do município que fazem parte da rede de ensino estadual de Pinhais.

Contamos com um programa de permanência clínica onde recebemos profissionais em busca de aperfeiçoamento e supervisão clínica, este programa possibilita aproximadamente 30 vagas de atendimento gratuito para crianças e adolescentes de qualquer região apenas na especialidade de psicologia.

Com este projeto nossa intenção é aumentar a capacidade de atendimentos terapêuticos da Serpiá atendendo não apenas a região de Pinhais, mas também demais municípios em todas as especialidades da instituição e não apenas em psicologia.

A proposta da Serpiá é acolher, escutar e tratar crianças e adolescentes por meio do livre brincar e do fazer criativo, considerando a singularidade de cada caso.

Realizar contato com as crianças que já fazem parte de nossa fila de espera e que aguardam por atendimento terapêutico.

Realizar contato com as secretarias de assistência social de cada município para verificar a necessidade de atendimento de crianças e adolescentes e assim solicitar que as mesmas sejam encaminhadas para a instituição e componham a fila de espera.

Havendo vagas disponíveis é agendado o atendimento que poderá ser online e/ou presencial de acordo com as necessidades de cada caso e dependendo das bandeiras municipais estabelecidas para contenção dos avanços do coronavírus.

Especialidades ofertadas para atendimento individual:

- Psicoterapia
- Musicoterapia
- Fonoaudiologia
- Terapia ocupacional

Atendimento em grupo:

Trabalho terapêutico de grupo em uma ou mais oficinas terapêuticas existentes: criatividade, informática e culinária.

Atendimento Sociocultural

Acolhimento na Brinquedoteca onde os educadores brinquedistas realizam mediações de modo a promover a relação da criança ou adolescente com o meio social, valendo-se, para tanto, do brincar, jogar, fazer criativo, considerando a singularidade de cada caso.

Atendimento aos pais e/ou responsáveis:

Além das crianças e adolescentes, são atendidos os familiares, escolas e redes de apoio, conforme demanda do terapeuta, do responsável pela criança ou de instituições (escola, abrigo, CRAS, CREAS etc.).

## OBJETIVOS

Objetivo geral

**Oferecer atendimentos clínicos, associados ao trabalho de brinquedoteca e de atividades socioculturais de forma interdisciplinar;**

Objetivos específicos

- **Oferecer atendimento terapêutico interdisciplinar de crianças e adolescentes;**
- **Proporcionar espaço de brinquedoteca e oficinas terapêuticas;**
- **Restabelecimento e estabilização da saúde mental de Crianças e adolescentes impactados pela pandemia do coronavírus (covid-19)**

PESSOAS BENEFICIADAS/ATENDIDAS

Quantidade: 120 Pessoa(s)

PÚBLICO-ALVO

**Crianças e adolescentes com transtornos psíquicos e impactados pela situação**

**pandêmica do coronavírus, na faixa etária de 2 a 18 anos, de ambos os sexos, oriundas de famílias da cidade de Pinhais, Curitiba, Piraquara, Colombo, São José dos Pinhais, Quatro Barras e outras cidades da região metropolitana, com baixo nível econômico e sócio educacional, incluindo seus pais/responsáveis.**

**Esse público já é atendido pela instituição. Porém, com este projeto, objetiva-se ampliar os atendimentos devido a expressiva fila de espera de crianças e adolescentes dos diversos municípios. Serão oferecidos atendimentos terapêuticos interdisciplinares para mais 30 crianças/ adolescentes por mês, dinamizando, assim, a fila de espera.**

## METODOLOGIA

### Metodologia de Execução

A proposta da Serpiá é acolher, escutar e tratar crianças e adolescentes por meio do livre brincar e do fazer criativo, considerando a singularidade de cada caso.

Realizar contato com as crianças que já fazem parte de nossa fila de espera e que aguardam por atendimento terapêutico.

Realizar contato com as secretarias de assistência social de cada município para verificar a necessidade de atendimento de crianças e adolescentes e assim solicitar que as mesmas sejam encaminhadas para a instituição e componham a fila de espera.

Havendo uma vaga disponível, entra-se em contato com a família/responsável para agendar a triagem. Diante do momento pandêmico que estamos enfrentando a triagem poderá ser realizada no formato presencial e/ou online, dependendo das necessidades da família/responsável. Será disponibilizada a opção do atendimento online sempre que uma das partes apresentar sintomas suspeitos de coronavírus, tiver contato com possível caso e ou dependendo das bandeiras municipais estabelecidas para contenção dos avanços do coronavírus.

A entrevista com a família e o contato com a criança, neste período de avaliação, permitirão ao terapeuta definir qual será ou quais serão as especialidades indicadas para atender cada caso.

Especialidades ofertadas para atendimento individual:

- Psicoterapia (8 horas semanais)
- Musicoterapia (4 horas semanais)
- Fonoaudiologia (8 horas semanais)
- Terapia ocupacional (4 horas semanais)

Cada criança poderá realizar mais de uma especialidade ao mesmo tempo tendo 01 atendimento semanal de 0:30 minutos por especialidade.

Além do atendimento individual, há o acolhimento na Brinquedoteca onde os educadores brinquedistas realizam mediações de modo a promover a relação da criança ou adolescente com o meio social, valendo-se, para tanto, do brincar, jogar, fazer criativo, considerando a singularidade de cada caso.

Os atendimentos na brinquedoteca serão oferecidos semanalmente de aproximadamente 0:30 minutos. (28 horas brinquedoteca)

Há a possibilidade de que a criança ou o adolescente seja encaminhado também para o

trabalho terapêutico de grupo em uma ou mais oficinas terapêuticas existentes: criatividade, informática e culinária que são realizadas semanalmente de aproximadamente 0:30 minutos.

Cada caso tem um terapeuta de referência e um plano terapêutico delineado de maneira particularizada.

Além das crianças e adolescentes, são atendidos os familiares, escolas e redes de apoio, conforme demanda do terapeuta, do responsável pela criança ou de instituições (escola, abrigo, CRAS, CREAS etc.).

Todos os atendimentos serão realizados na sede da associação Serpiá eventualmente e conforme demanda os terapeutas podem vir a se deslocar para realizar reuniões nas escolas.

Caso o paciente seja desligado do atendimento clínico da instituição por desistência da vaga, outra criança ou adolescente da fila de espera será chamado para ocupar esta vaga. Este procedimento será realizado até seis meses antes do término do convênio, isso se justifica pelo fato de não ocorrer que um novo paciente ocupe uma vaga próximo ao término do convênio. Por se tratar de um atendimento clínico com necessidade de um período de no mínimo seis meses de duração para sua melhor eficácia.

### Metodologia de Avaliação

**Para a avaliação das metas, a Associação Serpiá usará da estratégia de relatório mensal de atendimento e avaliação semestral de pais/responsáveis. Da seguinte forma:**

META	FORMA DE AVALIAÇÃO DA META
<p><b>Proporcionar atendimento terapêutico interdisciplinar de qualidade</b></p>	<p>AVALIAÇÃO DAS FAMÍLIAS: Será feito um questionário objetivo para as famílias, as quais indicarão se estão satisfeitas com o trabalho prestado pela Associação Serpiá.  <b>FÓRMULA:</b> Índice de satisfação dos pacientes sobre o serviço prestado = pacientes satisfeitos/ total de pacientes atendidos *100.</p>
<p><b>Minimizar o sofrimento psíquico e os problemas no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.</b></p>	<p>AVALIAÇÃO DAS FAMÍLIAS: Será feito um questionário objetivo para as famílias, as quais indicarão a queixa do paciente, se houve avanços durante o processo terapêutico e quais seriam.  <b>FÓRMULA:</b> Índice de avanços (melhorias) dos pacientes = pacientes avaliados com avanços/ total de pacientes *100.</p>



**- Atender clinicamente até 30 crianças/adolescentes por mês.**

**ÍNDICE DE ATENDIMENTOS:** Durante a vigência do contrato as crianças atendidas serão contabilizadas em relatórios de atendimentos.

**FÓRMULA:** Índice de atendimentos= número de crianças atendidas mês/ x crianças previstas\*100.

## METAS/ETAPAS

\*ESTA ÁREA FOI MODIFICADA NESTA ALTERAÇÃO DE PLANO DE TRABALHO

Meta	Etapa	Especificação	Unid.	Quant.	Início	Fim
1		ATENDIMENTO				
	1.1	RELATÓRIO MENSAL DE ATENDIMENTOS	Unidade(s)	30	1º Mês	30º Mês
2		REALIZAÇÃO				
	2.1	PESQUISA DE SATISFAÇÃO COM AS FAMÍLIAS 1º SEMESTRE (AVANÇOS)	Percentual	60	6º Mês	7º Mês
	2.2	PESQUISA DE SATISFAÇÃO COM AS FAMÍLIAS 2º SEMESTRE (AVANÇOS)	Percentual	60	12º Mês	13º Mês
	2.3	PESQUISA DE SATISFAÇÃO COM AS FAMÍLIAS 3º SEMESTRE (AVANÇOS)	Percentual	60	18º Mês	19º Mês
	2.4	PESQUISA DE SATISFAÇÃO COM AS FAMÍLIAS 4º SEMESTRE (AVANÇOS) (5 MESES)	Percentual	60	24º Mês	25º Mês
	2.5	PESQUISA DE SATISFAÇÃO COM AS FAMÍLIAS 5º SEMESTRE (AVANÇOS)	Percentual	60	31º Mês	32º Mês
3		REALIZAÇÃO				
	3.1	PESQUISA DE SATISFAÇÃO COM AS FAMÍLIAS 1º SEMESTRE (SATISFEITOS)	Percentual	80	6º Mês	7º Mês
	3.2	PESQUISA DE SATISFAÇÃO COM AS FAMÍLIAS 2º SEMESTRE (SATISFEITOS)	Percentual	80	12º Mês	13º Mês
	3.3	PESQUISA DE SATISFAÇÃO COM AS FAMÍLIAS 3º SEMESTRE (SATISFEITOS)	Percentual	80	18º Mês	19º Mês
	3.4	PESQUISA DE SATISFAÇÃO COM AS FAMÍLIAS 5º SEMESTRE (SATISFAÇÃO)	Percentual	80	31º Mês	32º Mês
	3.5	PESQUISA DE SATISFAÇÃO COM AS FAMÍLIAS 4º SEMESTRE (SATISFEITOS)	Percentual	80	24º Mês	25º Mês
4		MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES				
	4.1	PLANO TERAPÊUTICO - PROFISSIONAIS AVALIARÃO AVANÇOS DAS CRIANÇAS JÁ ATENDIDAS PELO PROJETO	Pessoa(s)	80	33º Mês	34º Mês
5		ENCERRAMENTO				
	5.1	PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL	Procedimento(s)	1	35º Mês	36º Mês

## ESTIMATIVA DE VALORES

### Recursos do Concedente

<b>Despesas correntes</b>	R\$ 285.781,68
Despesas de capital	R\$ 3.264,51
<b>Subtotal</b>	R\$ 289.046,19

### Recursos da Contrapartida

<b>Despesas correntes</b>	R\$ 0,00
<b>Despesas de capital</b>	R\$ 0,00
<b>Subtotal</b>	R\$ 0,00

### Recursos da Contrapartida em Bens e Serviços (não informado)

<b>Total estimado para esta proposta</b>	R\$ 289.046,19
--	----------------

## CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

### Cronograma de Desembolso - Recursos do Concedente

<b>Despesas correntes</b>	R\$ 285.781,68
Previsão de Serviço de Engenharia - Manutenção e conservação de bens imóveis	R\$ 0,00
<b>Despesas de capital</b>	R\$ 3.264,51
Previsão de Obra de Engenharia - Instalação e reformas de bens patrimoniais	R\$ 0,00

Distribuição das parcelas para o valor sem obras

**Parcela 1** : R\$ 289.046,19

### Cronograma despesas - Recursos da Contrapartida

<b>Despesas correntes</b>	R\$ 0,00
Previsão de Serviço de Engenharia - Manutenção e conservação de bens imóveis	R\$ 0,00
<b>Despesas de capital</b>	R\$ 0,00
Previsão de Obra de Engenharia - Instalação e reformas de bens patrimoniais	R\$ 0,00

Cronograma despesas - Recursos da Contrapartida em bens e serviços não informado.



## PLANO DE APLICAÇÃO - SÍNTESE

<b>Total da estimativa de valores para recursos do concedente:</b>	R\$ 289.046,19
<b>Recursos do Concedente:</b>	R\$ 289.046,19
<b>Total despesas Correntes:</b> :R\$ 285.781,68	
<b>MATERIAL DE CONSUMO:</b>	R\$ 2.960,90
<b>OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA:</b>	R\$ 15.840,00
<b>VENCIMENTOS E SALÁRIOS:</b>	R\$ 198.498,94
<b>OBRIGAÇÕES PATRONAIS:</b>	R\$ 68.481,84
<b>Total Despesas Capital:</b> :R\$ 3.264,51	
<b>EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE:</b>	R\$ 3.264,51
<b>Total da estimativa de valores para recursos da Contrapartida:</b>	R\$ 0,00
<b>Recursos da Contrapartida:</b>	R\$ 0,00

Recursos da Contrapartida em bens e serviços não informado.

## PLANO DE APLICAÇÃO - DETALHADO

\*ESTA ÁREA FOI MODIFICADA NESTA ALTERAÇÃO DE PLANO DE TRABALHO

### Novo plano de aplicação

Legenda itens plano de aplicação (formatação da linha).

 Itens adicionados na alteração

 Itens editados

Itens não editados (não sofreram alteração)

Itens do plano de aplicação - Recursos do Concedente - R\$ 289.046,19

**DESPESAS CORRENTES** : R\$ 285.781,68

3.1.90.11.01 - VENCIMENTOS E SALÁRIOS

VENCIMENTOS E SALÁRIOS	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Subtotal
SALÁRIO BRUTO (AUXILIAR DE BRINQUEDOTECA)	24	MÊS	R\$ 1.544,20	R\$ 37.060,80
SALÁRIO BRUTO (FONOAUDIOLOGA)	24	MÊS	R\$ 926,06	R\$ 22.225,44
SALÁRIO BRUTO (PSICOLOGO)	24	MÊS	R\$ 926,06	R\$ 22.225,44
SALÁRIO BRUTO (TERAPEUTA OCUPACIONAL )	24	MÊS	R\$ 463,03	R\$ 11.112,72
SALÁRIO BRUTO (MUSICOTERAPEUTA)	24	MÊS	R\$ 463,03	R\$ 11.112,72
SALÁRIO BRUTO (AUXILIAR DE LIMPEZA)	24	MÊS	R\$ 1.435,38	R\$ 34.449,12
SALÁRIO BRUTO (ASSISTENTE ADMINISTRATIVO)	24	MÊS	R\$ 1.655,32	R\$ 39.727,68
<b>Subtotal do Subelemento</b>				<b>R\$ 177.913,92</b>

3.1.90.11.43 - VENCIMENTOS E SALÁRIOS

13º SALÁRIO	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Subtotal
SALÁRIO - 13º (FOLHA DE PAGAMENTO CLT 13º )	2	MÊS	R\$ 7.719,38	R\$ 15.438,76
<b>Subtotal do Subelemento</b>				<b>R\$ 15.438,76</b>

3.1.90.11.45 - VENCIMENTOS E SALÁRIOS

FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Subtotal
FÉRIAS - 1/3 (FOLHA DE PAGAMENTO CLT 1/3 FÉRIAS)	2	MÊS	R\$ 2.573,13	R\$ 5.146,26
<b>Subtotal do Subelemento</b>				<b>R\$ 5.146,26</b>

3.1.90.13.01 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS

FGTS	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Subtotal
RECOLHIMENTO FGTS (FGTS)	24	MÊS	R\$ 661,66	R\$ 15.879,84
<b>Subtotal do Subelemento</b>				<b>R\$ 15.879,84</b>

3.1.90.13.02 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS

CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Subtotal
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS (INSS)	24	MÊS	R\$ 2.109,05	R\$ 50.617,20
<b>Subtotal do Subelemento</b>				<b>R\$ 50.617,20</b>

3.1.90.13.18 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS

CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP SOBRE A FOLHA DE PAGAMENTO	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Subtotal
PIS/PASEP (PIS)	24	MÊS	R\$ 82,70	R\$ 1.984,80
<b>Subtotal do Subelemento</b>				<b>R\$ 1.984,80</b>

3.3.90.30.16 - MATERIAL DE CONSUMO

MATERIAL DE EXPEDIENTE	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Subtotal
MATERIAL DE ESCRITÓRIO E PEDAGÓGICO (SLIME, TONER, PILHA, AREIA MÁGICA, TELA, ARGILA )				R\$ 2.148,40
MATERIAL DE ESCRITÓRIO E PEDAGÓGICO (PAPEL, TINTA, MASSINHA, LÁPIS, COLA, CANETINHA)				R\$ 812,50
<b>Subtotal do Subelemento</b>				<b>R\$ 2.960,90</b>

3.3.90.39.43 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA

SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA (Pessoa Jurídica)	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Subtotal
SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA (CONTA DE LUZ)	24	MÊS	R\$ 300,00	R\$ 7.200,00
<b>Subtotal do Subelemento</b>				<b>R\$ 7.200,00</b>

3.3.90.39.44 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA

SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO (Pessoa Jurídica)	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Subtotal
SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO (CONTA DE AGUA)	24	MÊS	R\$ 150,00	R\$ 3.600,00
<b>Subtotal do Subelemento</b>				<b>R\$ 3.600,00</b>

3.3.90.39.99 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA

OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS, PESSOA JURÍDICA	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Subtotal



SERVIÇOS DE TELEFONE E INTERNET (INTERNET E TELEFONE FIXO)	24	MÊS	R\$ 170,00	R\$ 4.080,00
SERVIÇOS DE TELEFONE E INTERNET (CONTA DE TELEFONE MÓVEL)	24	MÊS	R\$ 40,00	R\$ 960,00
<b>Subtotal do Subelemento</b>				<b>R\$ 5.040,00</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL : R\$ 3.264,51</b>				
4.4.90.52.42 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE				
MOBILIÁRIO EM GERAL	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Subtotal
MESA (MESA DOBRÁVEL)	1	UNIDADE	R\$ 419,00	R\$ 419,00
RELÓGIO DE MESA/PAREDE/PONTO (RELÓGIOS DE PAREDE 26CM)	6	UNIDADE	R\$ 31,70	R\$ 190,20
<b>Subtotal do Subelemento</b>				<b>R\$ 609,20</b>
4.4.90.52.51 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE				
PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Subtotal
NICHOS (NICO ORGANIZADOR COM 6 GAVETAS)	7	UNIDADE	R\$ 379,33	R\$ 2.655,31
<b>Subtotal do Subelemento</b>				<b>R\$ 2.655,31</b>
Itens do plano de aplicação - Recursos da Contrapartida - R\$ 0,00				
<b>Sem itens para esta origem de recurso.</b>				

Total do plano: R\$ 289.046,19

Pinhais, 19 de outubro de 2023.

\_\_\_\_\_  
CELY MARIA SANTOS LIMA  
DIRIGENTE  
RG 11813437  
CPF 839.161.809-91

\_\_\_\_\_  
JOAQUIM ELEUTÉRIO MEDEIROS  
RESPONSÁVEL TÉCNICO  
RG 3304515  
CPF 000.350.259-72

Documento: **SERPIA.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Joaquim Eleuterio Medeiros (XXX.350.259-XX)** em 23/11/2023 14:33 Local: CIDADAO.

Assinatura Simples realizada por: **Cely Maria Santos Lima (XXX.161.809-XX)** em 24/11/2023 10:20 Local: CIDADAO.

Inserido ao protocolo **21.201.666-7** por: **Paulo Henrique Correia Batista** em: 19/10/2023 16:03.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:  
**8bc57284e49d66b238bbe786fac82467**.